ANNO DE 1833. SEGUNDA FEIRA 26 DE AGOSTO. NUMERO 183.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

2.ª-*S. Zeferino*-Aud. dos J.ª do C. de m., e de t., Ses. da Thez. P., e Ch. de t.-P. a 1 h. e 18 m. da t.
3.ª-*S. Calazans* - Rel.am de m., e aud do J. de Orfãos de t. P. as 2 h. e 6 m. da t.
4.ª- *S. Agostinho*- Sessão da Thez. Publica. Pr. as 2 h. e 54 m. da t.
5.ª-*S. Anthuza*-Rel.am de m., Aud. dos J.ª do C de m. e de t., e Ch. Pr. as 3 h. e 42 m. da t.
6.ª-*S. Felippe*-Ses. da Thez. P. de m., e Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 4 h. e 30 m. da t.
Sabbado-*S. Raymundo* -Rl.am de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 5 h. 42 m. da t.
Domº.- *Nossa Senhora da Penha*. Pr. as 6 h. 54 m. da m.

INTERIOR.

O Pará, e os Portuguezes.

O Triunfo, e o imperio da verdadeira Nacionalidade opprimida! Tal foi o grande principio Politico da gloriosa Revolução de Sete de Abril de 1831, e ao mesmo tempo a mais bella cauza justificativa da necessidade em que ella se fundou, e que trouxe-lhe o voto sanccionador, espontaneo, e unanime, de todas as desenove porções do grande Imperio.—Todas as vezes que o Nacionalismo for attacado, ainda o mais levemente possivel, um unico e bem entendido interesse fará convergir para um mesmo centro, e com um só fim, todos os grupos que a diversidade de conveniencias secundarias dispersou sobre o grande campo da victoria, e os culpados que houverem accendido o furor geral, então já não poderão reclamar os socorros que lhes deixava esperar o tractado de alliança com qualquer dos partidos, que, com diversas intenções, os houvessem antes aggregado ás suas fileiras: será mesmo com o pretexto de vingar a Nacionalidade, que o perturbador, ou o descontente soltará o grito de alarme contra os Portuguezes ainda que innocentes sejão, e estes, sempre mal seguros no territorio do Brasil quando tomarem interferencia nos negocios delle, serão tambem o termo de todas as questões entre quaesquer partidos Brazileiros, assim como o objecto de suas mais exageradas e algumas vezes mesmo injustas reclamações; eis a incontestavel verdade que os revolucionarios de Sete de Abril annunciarão como salutar conselho para seus proprios inimigos, quando os sentimentos de humanidade, e de ideas generosas acabavão de fazer lançar o perdão e a paz sobre as fileiras dos vencidos; e que repetirão ainda depois, quando o olvido dos primeiros perigos collocou novamente aquella classe em uma posição verdadeiramente opposta ao votto Nacional bem pronunciado. O reconhecimento daquelle principio, dezenvolvido por esta util verdade, teria sido o mais bello penhor da paz e fraternidade entre os Brasileiros do §. 4.º e os Filhos do Brasil: e todavia estas admoestações que a propria experiencia dos compromettidos devem ter feito abraçar sem a menor hesitação, forão acintemente desprezadas, e attribuidas a dezejos de vingança da parte daquelles mesmos que não havião sabido tingir as armas no sangue de seus vencidos! E por uma propensão bem propria da humanidade quando ouve lisongear suas paixões e favorecer seus desejos, ouviu-se e seguio-se, como vozes de Oraculo divino, os brados machiavelicos da Oppozição que, unicamente mirando ao conseguimento de seus fins, gritou, para instigar incautos adoptivos, contra imaginada oppressão e desprezo, q' sobre elles havia sido lançado, pregando arteiramente o direito inauferivel que elles tinhão de tomar uma posição energica, dicidida, e mesmo de resistir como a massa mais preponderante da Sociedade, e sem a qual havia o Brazil de retrogradar ao primeiro estado em que Pedro Alvares o achara. Conselhos que tinhão por alvo apprezentar na primeira linha do exercito da falsa Opposição, os adoptivos, para soffrerem todo o fogo vivissimo da força Nacional; e foi na verdade assim, que vimos, e continuamos ainda a ver os adoptivos, salvas mui honrosas excepções, alardearem ascendencia mal intencionada sobre nós, e fazerem recalcitração criminosa, e louca contra o nosso acto Nacional de Sete de Abril de 1831. Mas que resultados começa a dar este comportamento hostil de gente ingrata tão generosamente por nós tractada? Que fructos começão a colher estes cegos instrumentos de uma Opposição depravada, saudozos de um Principe que não voltará mais ao Brazil se não para perder a vida; e compromettidos por aquelles que parecem defendel-os contra os que na realidade lhes desejão a paz? Victimas da propria ouzadia e ingratidão, o Pará lhes abriu os primeiros tumulos onde a inscripção de morte he o Decreto de banimento e de odio sobre o resto de sua classe; e os cyprestes funebres outros tantos pendões de victoria Brasileira que anuncião sobre todo o Brasil o triumpho dos principios Nacionaes, e animão a novos combates os soldados da Revolução. Exemplo insinuante que nem deixa duvidoza a verdade que os revolucionarios annunciavão, nem favorece uma desculpa boa á Opposição ferina e refalsada que todos os dias faz dos adoptivos novas victimas de seus planos. Não se passe pelos successos mais notaveis e pelos exemplos mais proveitosos com indifferença damnoza ou rapidez levianna; accompanhe-se a marcha de todas as couzas para se dar á cauza de tantos phenomenos Politicos que a epocha appresenta. Examinemos a veracidade das doutrinas para emendarmos os erros dellas, e conhecer quem falla com mais razão e experiencia. Não se diz todos os dias, que em qualquer parte do Brazil a menor oscillação dos adoptivos fará pender a balança contra os Nacionaes? Não se affirma q' ao menor aceno seu se desloca o throno da revolução, que nem mesmo he favoravel aos interesses da mayoria dos Brasileiros, não he finalmente na grande massa

dos adoptivos que a restauração fita suas esperanças? Pois bem: como he que no fim do Brasil, em uma Provincia onde a População he limitadissima, e as riquezas estão pela maior parte nas mãos dos adoptivos, uma cauza tão simples chama a um só grupo todos os Brasileiros e lhes dá uma victoria tão decidida? As conjecturas daquelles que raciocinão pela preponderancia de um Poder extrangeiro, se não he de má fé he errada: e se o Nacionalismo obra tão fortemente contra os adoptivos, só pela desconfiança que cauzou a demonstração de regozijo Luzitano pela chegada de um Prezidente Nacional, livre, e adherente á revolução, o que não devemos esperar quando a chegada de um Principe Extrangeiro e contra nós ressentido, annunciar ao Brasil o predominio dos Portuguezes sobre nós, e o novo pezo das algemas coloniaes que trez seculos nos tiverão na condição de escravos de despotas crueis cujos corações surruião de gosto aos mais dolorozos gemidos que nossos pais soltavão? He innegavel que o dia em que os telegraphos anunciarem a náu q' reconduz D. Pedro será tambem aquelle em que se forme a conspiração geral dos Brasileiros despeitozos contra a classe geral dos Portuguezes residentes no Brasil. He por iso que os revolucionarios de Abril gritão incessantemente contra uma restauração ignominiosa que hirá abrir o campo á furores e ressentimentos justissimos; restauração com que diariamente nos ameação não só os adoptivos loucos e malvados, mas ainda alguns Portuguezes attrevidos pela sua ignorancia, e que devião manter-se no circulo silencioso e indifferente de Extrangeiros agradecidos, por tantos motivos, a nós os filhos deste Paiz onde somos tudo, e onde a Natureza nos deu, e o clima aperfeiçoa este sentimento tão doce da humanidade que fez correr nossas lagrimas de compaixão e abraçar ingratos inimigos, mesmo no momento em que ao som do clarim de guerra nossos tropheos se erguião sobre o Campo da Honra. He ainda por esta mesma razão que os Escriptores da revolução, verdadeiros orgãos da Publica opinião do Brazil, advertimos aos adoptivos sobre as Provincias do Norte onde a triste experiencia das crueis luctas da nossa emancipação Politica acendeo nos peitos daquelles heroicos e briozos Povos uma chama de vingança que ha de passar de pais a filhos sucessivamente, até ao dia em que um inteiro desengano faça conhecer aos cantrarios que o principio e a força da Nacionalidade não são quimeras, e que o unico partido que lhes resta, he gozarem na paz de uma indifferença tranquilla e prudente, todas as vantagens que o bello caracter de nossos amaveis Patricios franqueya ao hospede amigo e agradecido. O exemplo do Pará vai activar todo o Patriotismo do Norte e o que não meditará agora cõsigo mesma a extrema e vigilante Sentinella do Norte, o Maranhão onde o justo resseutimento de uma antiga offensa ainda grita indignado nos peitos de seus habitantes! O volcão de 22 e de 31 não foi ainda extincto, lavra debaixo das cinzas, e seu estrago tem de ser terrivel logo que arrebente. O silencio dos tumulos he as vezes mais terrivel que o ruido dos combates, e a vingança meditada no repouso de um longo ressentimento he mais funesta q' a reprezalia estrôdoza de um momento de colera. Aquelles pois que põe forças para evitar a restauração de D. Pedro, e que aconselhão aos Adoptivos o comedimento e reverencia devida ás opiniões do seculo e da Nação, marchão de acordo com seus deveres e com as melhores doutrinas do tempo, reconcilião os interesses Nacionaes com o dos Portuguezes em geral, e a paz Publica com a segurança individual: são mais Patriotas e humanos do que aquelles que, tendo por unico movel de suas acções o capricho, compromettem com a peyor fé do mundo os cegos instrumentos de suas paixões, e sobem ás eminencias Sociaes por uma longa escada de cadaveres tendo por canticos de gloria os gemidos dos infelizes. Que se reconheça o grande principio de uns, e a machiavelica e egoistica maxima de outros; nem se perca de vista o grande exemplo do Pará cujos successos não deixarão de penalizar-nos pelo derramamento de sangue de nossos Patricios, ainda que em pequena quantidade. E pezem, com todo o horror que as accompanha, sobre as depravadas consciencias dos Chefes da Opposição, as mortes dessas victimas illudidas, por elles, arrastradas e desamparadas sobre um precipicio que havia sido destinado para os nossos bravos Patricios do Grão Pará; e possão incautos adoptivos reconhecerem verdades politicas que marcão a norma de seu proceder e que o tempo, a experiencia, e os proprios interesses devião, ha muito tempo, ter feito abraçar, e seguir fielmente.

(Do Nacional.)

BAHIA.

Fausta noticia para os Liberaes, e agouro de morte para os Caramurús.

CHegou em o Paquete inglez, que entrou hontem, o Accordão da Rellação do Rio de Janeiro, pelo qual é restituido á Patria, e áos braços de seus verdadeiros amigos, o Snr. Doutor Cypriano Joze Barata de Almeida, antigo Campeão de nossas Liberdades, depois de haver sofrido innocente, em atormentadoras prizões um barbaro degredo de vinte sete mezes.

Ahi o tendes, Caramurús restauradores, Unitarios indignos, escravos do feroz absolutismo realengo, alli tendes o valoroso Catão do Brazil, irmão do de *Utica*, e não como esse vil intrigante, ambicioso *Musulmano*, que infesta os ares da deliciosa e bella Nicteroy: Tremei, malvados! a vossa infame Cauza esta perdida....

(Do Democrata).

LEY DE 18 DE AGOSTO DE 1831.

TITULO 1.°

Disposições Geraes.

ART. 1.° As Guardas Nacionaes são creadas para deffender a Constituição, a Liberdade, Independencia, e Integridade do Imperio; para manter a obediencia as Leis, conservar, ou re-estabelecer a ordem, e a tranquilidade publica; e auxiliar o Exercito de linha na defeza das Fronteiras, e Costas.

Toda a deliberação tomada pelas Guardas Nacionaes a cerca dos negocios publicos he hum attentado contra a Liberdade e hum delito contra a Constituição.

CORRESPONDENCIA.

Snr. Falador.

PRINCIPIO por agradecer-lhe a honraria do tratamento na sua accuzação contra mim no Diario d'ontem N.° 81 por que até ajusta-se em quem lida com azeite de peixe; e passando a responder-lhe tomo a palavra, e V. Mc. mesmo trata da minha justificação quando censura os meos deveres. Offereço-lhe o documento authentico da nossa folinha e V. Mc. verá q' a Lua nos momentos da sua accusação, guarnecia o Ceo, sobre o nosso orizonte, salvo os eclipses nebulosos a que eu não posso remediar. Confesso lhe vezes em que V. Mc. teria mais razão de fallar sobre menos viveza nesta materia apezar da energia que derramo sobre os meos agentes empregados nella, e V. Mc. he testemunha com toda esta Cidade que muitas occasiões se accendem os lampiões quasi com sol, e outras tantas com elle ainda estão vivos, o que me custa suspiros entranhaveis. Rogo-lhe por tanto a indulgencia possivel, pois só nos intervallos restantes he que trato da

horta, e do Jardim, no que terei pouco a arrepender-me pelo gosto de V. Mc. paciar por lá, e poder-lhe offerecer sempre hum raminho de arruda. O seu attento venerador

Hortellão Jardineiro.

VARIEDADES.

QUando o *ex-Imperador* queria fazer de *bom careta* para illudir aos Brasileiros, dizia :—Está acabo o tempo de enganar os homens !—E depondo os *Gigantes*, repetio :—O Governo que se não regula pela OPINIAÕ PUBLICA se torna o flagelo da humanidade !—Se elle tivesse sido fiel á estes principios de eterna verdade, nem estaria corrido do Sólo em que as proferio, para hir fazer victimas no Paiz que o vio noscer ; e nem o Brasil teriá tolhido sua marcha heroica com que devera sempre caminhar á sua presperidade, e gloria para que o destina a Provincia. Mas, o tempo ingrato ainda não passou ; e o Brazil tem de passar pelos tramites das outras Nações ; e nem se repute seguro quem só cura do individual. . . . .

VERDADES PURAS.

— Em nome da Suspiradissima Restauração da Trindade—Immoralidade, Ladroeira, e Devassidão—reunidas em uma só pessoa, os Dignissimos e intrepidos Plenipotenciarios das Partes com tratantes, depois da troca dos Diplomas &c. &c. foi ratificado o Tractado d'Alliança offensiva, e deffensiva entre os Escritores *liberaes* do Porto, e do Rio de Janeiro, iniciados pelo *Catão*, e *Paquete*. Espera-se em resultado desta allianca a paz da Europa, e da Azia, e proxima liga das Americas ás suas respectivas metropoles.

Apressamo-nos a dar estas noticias aos interessados nellas ; esperando que o Sr. do *mundo da Lua* do Manteiga não anulle o tratado, por falta d'alguma formalidade, inda que seja de dacta.

MODAS.

— Vestido côr de rosa, sinto, e manta azul clara, e todas as mais *bugigangas* n'este sentido, (o que denota a alianca do partido caramurú-restaurador com o andratico-rusguento, segundo a milhor tradição) é o que está no ultimo tom e que as Senhoras do *bom gosto* uzão actualmente.

(Do Sete de Abril.)

☞AVIZO INTERESSANTISSIMO.☜

FOi servir de *fiador*, na fianca prestada por Francisco Antonio de Carvalho Siqueira ; desse Portuguez rancoroso inimigo dos Brazileiros, e vilipendiador do credito alheio ; o Snr. Felix Joze Tavares de Lira ! ! ! ! ! !

Avisos do Correio

OHiate *Santo Antonio Voador* de que é Mestre Joze Pires Silvestre, recebe a malla para o Aracati amanhã (27) pelas 10 horas da manhã.

Vendas.

BIcos de linho fino largos e estreitos, rendas finas, bicos de algodão largos, e estreitos, lós pretos cãbraia transparente, cassas lizas finas, e ordinarias, ditas de listra, e de xedrez, lenços de cambraia muito finos, ditos de cassa pintados para mão, chales de lan, metim, e de cassa, lenços de metim de varias cores, chitas de coberta, ditas de differentes qualidades o covado a 200, 180, 160 140, e 120, algodão a vara a 160, 140, e 120, setineta de cores, e branca, metim fino, brim lizo fino, e entrançado, e chapeos de massa de superior qualidade a 3$520 : na loja do Mello rua do Cabugá D. 6.

☞ Uma propriedade de terras dentro da Villa de Santo Antão com 40 moradas de cazas que pagão foro do terreno com mais largueza para se fazer para mais de duzentas casas, fũdos para plantacões, com um sitio que tem algumas fruteiras. Uma legua de terras, que limita com o Engenho Ginipapo com matas, tabocas, e campo : um sitio de terras no lugar da Figueira junto a mesma Villa : outro sitio de terras no lugar das Traíras com grande terreno para plantar algodão, e legumes com duas moradas de casas : na mesma Villa a fallar com Luiz Gonzaga de Abreo Alvarenga, que faz todo o negocio.

☞ Manteiga ordinaria em barris a 100 reis a libra : na rua do Livramento venda da esquina do beco do Padre D. 1.

☞ 10 barricas de bacalhão muito superior, por preco commodo : no pateo do Carmo D. 4.

☞ Uma preta mossa engomadeira, rendeira, coze chão, cosinha, lava de sabão, e entende de todo o arranjo de uma casa, e um preto de 40 annos, ganhador de rua, sabe bem plantar capim, e faz vaçoras : no atterro da Boa-vista n. 29.

☞ Uma escrava mossa, cosinha o diario de uma casa, ensaboa, vende, e tem alguns principios de engomado : na Pracinha do Livramento D. 33.

☞ 2 alfinetes de diamantes rosas, e outro de topazes com um diamante, 6 colheres, e 6 garfos de prata, e 3 colheres de chá : na rua do Rangel venda D. 2.

☞ Assucar branco fino, paios de superior qualidade, linguiças superiores, xocolate novo, vinho do Porto engarrafado, dito sem ser engarrafado, dito de Lisboa, azeite doce, serveja superior, manteiga nova, chá hisson, dito imperial, queijos novos, spermacete, café novo, vinho moscatel superior em garrafas grandes, tudo por preco commodo : na rua do Livramento armazem de duas portas D. 12.

☞ Continua-se a vender rapé Princeza muito superior qualidade : na loja da esquina do beco da Congregação.

☞ Taboado, portadas de louro, e amarello, caibros, ripas, uma canoa de carreira, e umas pedras, e pedacos de tijolos que servem para alicerce : na rua de Manoel Coco D. 6.

☞ Effectivamente agoa das bicas do Monteiro : no deposito d'agoa do sobrado novo atraz da Matriz da Boa-vista. No mesmo tambem comprão-se canecos de carregar agoa, ainda mesmo uzados.

☞ Farinha de mandioca de boa qualidade, a 20 patacas o alqueire, e em porção de muitos alqueires a 19, e a 18, vende-se tãobem em sacas, e em quartas: nas Cinco Pontas depois do beco do Marisco D. 22.

Compras

UMa casa terrea sendo na rua de Domingos Pires, ou na Soledade, que tenha quintal grande, e que não exceda de 500$ reis : na rua Nova D. 5, defronte da casa de Caldereiro.

☞ Um talim em bom uzo, d carrancas, ou mesmo do Estado maior, amarello : [illegible] o Rozario Botica de João Pereira da Silveira.

☞ Uma casa terria em S. Antonio em boa rua : na Botica de João Ferreira da Cunha, na Boa-vista, que este dirá quem compra.

☞ Uma carteira nova, e pequena, ou ainda mesmo em bom uzo : nas Cinco pontas depois do beco do Marisco D. 22.

Ao . . particulares.

O Snr. Manoel Joaquim dos Santos queira mandar receber na rua do Livramento lado direito no 1.º andar da casa D. 13, uma carta vinda das Alagoas, visto se ignorar a sua morada.

☞ Quem anunciou percisar de um homem para administrar uma casa; dirija-se a uma das lojas debaixo do arco da Conceicão, que lá se dirá quem é.

☞ Quem quizer dar 400$ reis a premio de 2 por cento ao mez, por espaco de 4, ou 5 mezes, dando-se boas firmas: anuncie.

☞ Quem se quizer encarregar de podar umas parreiras, e concertar as latadas das mesmas; dirija-se a rua atraz da Matriz da Boa-vista na primeira caza terria no fundo da mesma.

☞ Quem percisar de um homem capaz para administrador de um engenho, pois entende bem deste trafico, e dá as necessarias informaçoes da sua conducta: anuncie.

☞ Quem anunciou percisar de um homem de meia idade para administrar escravos, e tratar de meninos; dirija-se a rua das Trincheiras n.º 24.

☞ Roga-se a vigilancia do Snr. Fiscal do Bairro de Santo Antonio, relativamente aos corredores das casas de sobrado, que se conservão as escuras da boca da noite até que se feixão, em menoscabo das Posturas da Camara, e dos seus Editaes.

☞ Pergunta-se ao Snr. ora Capitão da 3.ª Companhia das Guardas Nacionaes do Bairro do Recife, qual a Ley que o authoriza para dispensar de servico um Guarda de sua Companhia, com o frivolo pretexto de rondar com sua S. S.ª quando está de dia.

Hum Guarda da mesma Companhia.

☞ O Padre Joaquim Eufrazio da Cruz roga por obzequio e favor a todas as pessoas que tiverem em seu poder recibo, obrigacão; ou letra passada pelo seo proprio punho de dinheiro que se ache a dever, apresentem no prazo de 8 dias contados da data desde anuncio, na sala da audiencia do Reverendissimo Snr. Doutor Vigario Geral: a execeão dos Snrs. Antonio Marques da Costa Soares, João Xavier Ribeiro d'Andrade, e Manoel Gregorio da Silva, visto que estes trez honradissimos Snrs. a gratidão exige do anunciante ser elle o proprio a hir entregar o que justamente deve, para ao mesmo tempo agradecer de viva voz o rasgo de grandeza e civilidade que com o anunciante tem praticado a seu beneficio: declara por ter esta occasião que a propriedade e casa n.º 3 na rua de S. Francisco em Olinda é o seo patrimonio: faz igualmente publico como Pernambucano que deve amar a sua reputação que não consta em todos os cartorios desta Cidade do Recife pelo Snrs. Escrivaens ter elle crime algum que o torne réo perante a Lei: e nem pelo Juizo Ecleziastico em Olinda consta ter o mesmo crimes de morte nem de ferimento até esta prezente ora.

☞ Percisa-se fallar com o Sr. Francisco Joaquim Marques Lisboa a negocio de seu interesse, e como se ignora a sua morada, queira anuncial-a.

☞ O Regente da casa dos Expostos por ordem da Illustrissima commissão vegiadora dos Hospitaes de Caridade, e da mesma casa, partecipa a todos os Srs., e Senhoras que tem em seo poder Expostos tanto grãdes como pequenos comparecão na proxima revista de 11 de Setembro as 9 horas da manhã na Penha.

☞ O baixo assignado pede ao resp.el Publico q' não recebão um bilhete de cobre de sua firma da qt.ª de 9$000 passado ao ex-carcereiro desta Cidade João Tiburcio de tal, o qual depois do abaixo assignado lho pagar o dito bilhete, se esqueceo de o pedir, e o dito João Tiburcio passados dias o deu em pagamento a outro, o qual ja foi liquidado em casa do Snr. Juiz de Paz João Arcenio Barbosa, e o mesmo abaixo assignado declara não ter até a dacta deste, firma alguma passada.

☞ Faz-se saber aos Snrs. Escrivaens e Procuradores, que a audiencia do Juiz de Orfãos é nos dias de Quarta feira, e Sabados pelas 8 horas do dia.

☞ Quem anunciou precisar de um homem de meia idade, e bons costumes para governo de uma caza com trez meninos, e alguns escravos dirija-se a rua das Cruzes em uma venda virando para S. Francisco N.º 21, das 8 as 10 horas da manhã, e das 2 as 4 da tarde, para se ajustar com um viuvo, Portuguez, sem familia, e que sabe bem ler, e escrever.

☞ O abaixo assignado, a vista do anuncio do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, tem a expor como Procurador bastante de Francisco Barboza de Brito, que este he Senhor e possuidor de uma parte da propriedade armazem alfandega velha no bairro do Recife, e seus pertences; como consta da Escriptura publica em seu poder; e como Procurador bastante de seu Pai o Snr. Joaquim Joze de Miranda que o mesmo he hipotecario das outras trez partes da mesma propriedade; e protesta requerer tudo que for a bem dos interesses e justica de seus Constituintes; podendo esta declaração servir de guia ao dito Snr. Oliveira.

Bernardo Antonio de Miranda.

Escravos fugidos.

FRANCISCA, nação gabão, alta, seca do corpo, dentes podres, e agussados, 30 annos, bem ladina, e intitula-se forra; fugida no mez de Julho p. p. com saia preta, e vestido de riscadinho encarnado: á rua da Lapa casa que tem nixo 2.º andar.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 24.

PORTOS DO SUL; 33 dias; Paquete N. *Paquete da Bahia*, Com. o 2.º Tenente Joze Maria Galhardo. Passageiros 10, trazendo o 2.º Tenente da A. Beijamim Carneiro Campos para Commandante do Paquete N. Patagonia.

GOIANA; Canoa *Conceição do Pillar*, M. Antonio Affonso de Mello: algodão: á Joze Antonio Falcão. Passageiros 3.

AMSTERDAM; 50 dias; Galiota Hollandeza *Ondeneming*, Cap. Kryn Peters Haasnoot: queijo, genebra, e mais generos: a J. C. Wylp.

BAHIA; 11 dias; G. Franceza *Hortanse*, Cap. Aubion: lastro.

ARACATI, PELO ASSU' 60 dias; S. *Conceição Flor do Mar*, M. Joze Rodrigues Pinheiro: sal: á Antonio Rodrigues Lima. Passageiros 3.

Sahidos no mesmo dia.

GOIANA; L. *Lialdade*, M. Joaquim Joze de Castro. varios generos. Passageiros 3.

VILLA DE SOBRAL; S. *Bom Jezus dos Navegantes*. M. Joze de Freitas Flores: varios generos. Passageiros 12.

PARA'; E. *Dois Amigos*, Cap. Agostinho dos Santos: assucar. Passageiro 1.

ERRATA.

NO Diario N. 179, no Artigo de Officio de 19 do corrente, onde diz—art. 28 do Decreto de 22 de Outubro de 1831—leia-se—art. 29 &c.

PERN. NA TYP DO DIARIO. 1833.